

EDITORIAL

O Conselho Editorial desta Revista sente-se recompensado pela excelente receptividade do seu primeiro número, entre tantos quantos tiveram acesso à sua leitura. Este acontecimento cristaliza um velho sonho do Conselho Federal de Medicina, qual seja, o de criar um espaço democrático onde pudesse aflorar o debate interdisciplinar sobre problemas éticos na área das ciências biológicas.

Agora, *Bioética* traz o polêmico e delicado tema "Paciente Terminal", visto pelos mais diversos ângulos de abordagem; o assunto central do terceiro número será "Aborto" e do quarto, "Erro Médico".

Acredita este Conselho Editorial que o periodismo especializado, quando voltado para uma certa área do saber, constitui verdadeira escola, cumprindo sua missão num "campus invisível e sem tumulto". Sua função essencial não é só permitir que uma determinada fração da cultura e do saber, em fase de crescimento e formação, ordene e estruture sua produção através da informação, mas, antes de tudo, ressaltar o valor que esse trabalho deve ter como revelação do bem comum.

Aproveita o ensejo, não somente para agradecer as mais diversas manifestações de regozijo pelo aparecimento de *Bioética*, como também para manifestar o reconhecimento aos que contribuíram para a edição destes dois primeiros números.

O CONSELHO EDITORIAL